

Revista *Estudos Ibero-Americanos*: continuidade e compromisso com a excelência acadêmica

Estudos Ibero-Americanos (Ibero-American Studies) review: continuity and commitment to academic excellence

Revista Estudios Ibero-Americanos (Estudios Iberoamericanos): continuidad y compromiso con la excelencia académica

O número que publicamos neste início de 2018 é, fundamentalmente, o resultado do trabalho desenvolvido pelo editor anterior, Prof. Leandro Pereira Gonçalves, em parceria com os organizadores do Dossiê, profa. Ana Maria Mauad e prof. Charles Monteiro. O Dossiê “Fotografia, cultura visual e História: perspectivas teóricas e metodológicas” é fruto do trabalho coletivo e incansável de seus organizadores. Ana Maria Mauad é professora titular da Universidade Federal Fluminense. Charles Monteiro é professor adjunto da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, além de Editor-Executivo desta revista entre 2015 e 2017. O reconhecimento nacional e internacional da EIA e dos organizadores deste Dossiê convergiram para o lançamento de um número que reúne pesquisadores renomados no Brasil e no exterior.

Assim, neste volume serão apresentados onze artigos, uma entrevista e duas resenhas pertencentes ao Dossiê e quatro artigos na Seção Livre, escritos por autores vinculados a diferentes instituições (Universidade de São Paulo; Universidad del Bio Bio/Universidad de Concepción, Chile; Universidad de Buenos Aires, Argentina; Universidade Federal do Rio de Janeiro; Universidad Nacional del Nordeste, Argentina; UNESP/Assis; Museu Casa Benjamim Constant, IBRAM/Minc; Universidade

Federal Fluminense; Arquivo Nacional; Universidad Autónoma de Puebla, México; Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Universitat Pompeu Fabra, Barcelona; Universidade Nacional de San Martín, Argentina; Universidad de Tarapacá, Chile; Universidade de Gante, Bélgica; Universidade Estadual de Londrina).

O grande número de artigos submetidos para este volume demonstra a pujança dessa temática na historiografia atual, assim como as múltiplas possibilidades de pesquisa e abordagens desenvolvidas por pesquisadores do Brasil e do exterior. O desafio de selecionar os melhores artigos só foi vencido graças ao trabalho incansável dos organizadores e também dos pareceristas que realizaram as avaliações de todos os artigos enviados através do sistema duplo cego. Nunca é demais lembrar do papel central dos nossos pareceristas *ad hoc* na avaliação dos artigos submetidos.

Ao ser convidada para assumir a EIA pelo Coordenador do Programa de Pós-Graduação em História, prof. Luciano Aronne de Abreu, aceitei sabendo da responsabilidade que envolve dirigir uma revista com a tradição e a excelência da EIA. O objetivo para este quadriênio (2017-2020) é manter o padrão de excelência e o rigor acadêmico da

revista, garantindo sua ampla circulação nacional e internacional. Atualmente, estamos entre as principais e mais prestigiadas revistas acadêmicas da área de História. A diversidade de dossiês e de pesquisas publicadas indica a capacidade da EIA de dialogar e incorporar em seus volumes as diferentes matrizes teóricas e metodológicas que enriquecem a produção historiográfica, sempre em busca do que de mais recente tem sido produzido na área e, também, nas Ciências Humanas.

Os méritos de uma revista acadêmica são sempre o resultado de um trabalho coletivo. Por isso, não

posso deixar de agradecer a toda Equipe Editorial da EIA formada pelos seus editores, Conselho Editorial, Conselho Consultivo, Pós-Graduandos e Graduandos. À profa. Eleonor Gastal Lago pelo apoio no processo de transição. O empenho de todos e todas torna essa revista possível. Um agradecimento especial à doutoranda Paula Rafaela Silva, secretária-geral da EIA. Sem ela, a transição teria sido penosa. Aos leitores e leitoras, desejamos uma ótima leitura!

Tatyana de Amaral Maia